



RELATÓRIO

PROVAS DE AFERIÇÃO

2022/2023

2.º | 5.º | 8.º anos



APRESENTAÇÃO

Recentemente, o IAVE (Instituto de Avaliação Educativa, I.P.) divulgou os RIPA (Relatório Individual das Provas de Aferição) e os REPA (Relatórios de Escola das Provas de Aferição). Na sequência dessa divulgação, elaborou-se o presente relatório que reúne informação dos resultados obtidos pelos alunos dos 2.º, 5.º e 8.º anos de escolaridade da EB/PE Bartolomeu Perestrelo, nas Provas de Aferição realizadas entre os meses de maio e junho, em diversas disciplinas, no ano letivo 2022/2023.

Este relatório, pretende fazer uma análise dos resultados, entre os obtidos a nível nacional, a nível das unidades territoriais e a nível da nossa escola. A análise ao nível das turmas será efetuada nos conselhos de turma e conselho de docentes.

Este documento não pretende apenas revelar os resultados, mas também reconhecer a importância da reflexão conjunta e eficaz entre escola, família e comunidade. À medida que exploramos os detalhes dos resultados, convidamos todos a refletir sobre as metas atingidas e a considerar os desafios que nos aguardam.

Estamos comprometidos em enfrentar os resultados obtidos, ajustando estratégias pedagógicas conforme necessário, e proporcionando um ambiente que inspire a excelência académica e o crescimento pessoal dos nossos alunos.

NOTA EXPLICATIVA

1- O **REPA** (Relatório de Escola das Provas de Aferição) é constituído por dois documentos: o REPA Escola e, para cada turma, um REPA Turma.

O **REPA Escola** fornece:

- informação dos resultados nacionais e da escola relativa à percentagem de alunos cujo desempenho, em cada domínio de conteúdos ou de competências, por disciplina, se enquadra em cada uma das categorias de desempenho (C – Conseguiu; CM – Conseguiu..., mas; RD – Revelou Dificuldade; NC – Não conseguiu);
- informação dos resultados nacionais, por NUTS (Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos) e por escola relativa à percentagem de sucesso no conjunto de itens considerados, por disciplina, em cada um dos três domínios cognitivos – Conhecer/Reproduzir; Aplicar/Interpretar; Raciocinar/Criar.

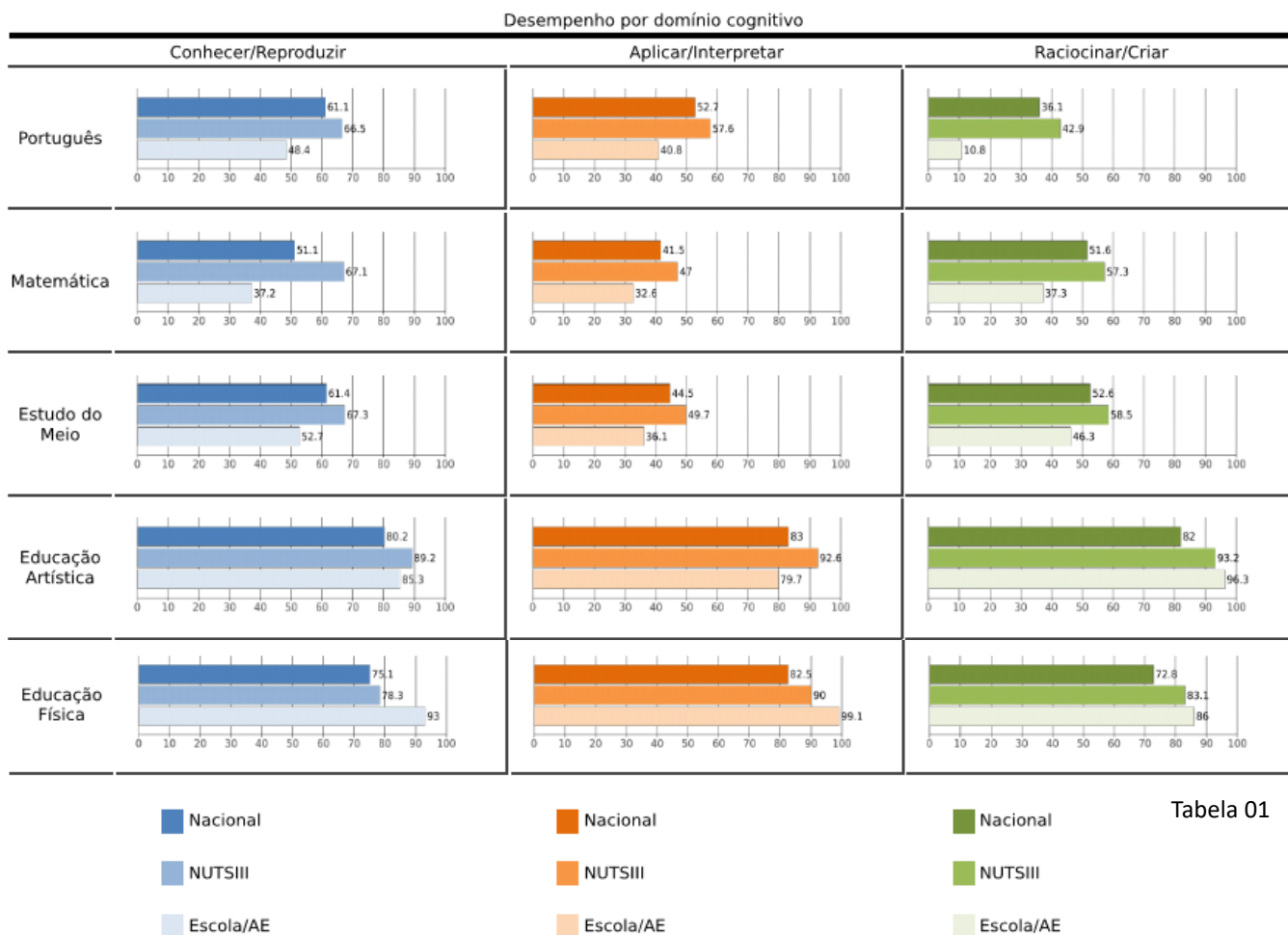
O **REPA Turma** fornece informação, organizada por disciplina e por domínio, relativa à percentagem de alunos cujo desempenho, em cada subdomínio de conteúdos ou de competências, se enquadra em cada categoria de desempenho (C; CM; RD; NC). Sempre que não estão definidos subdomínios, a informação é apresentada por domínio.

2- A categoria de desempenho «Não respondeu» (NR) não está representada no REPA (Escola e Turma).

O seu valor, em percentagem, corresponde à diferença entre o valor percentual máximo (100%) e a soma dos valores percentuais correspondentes às restantes categorias.

ANÁLISE - 2.º ANO

A partir da análise, detalhada, da tabela seguinte, concluímos o seguinte:



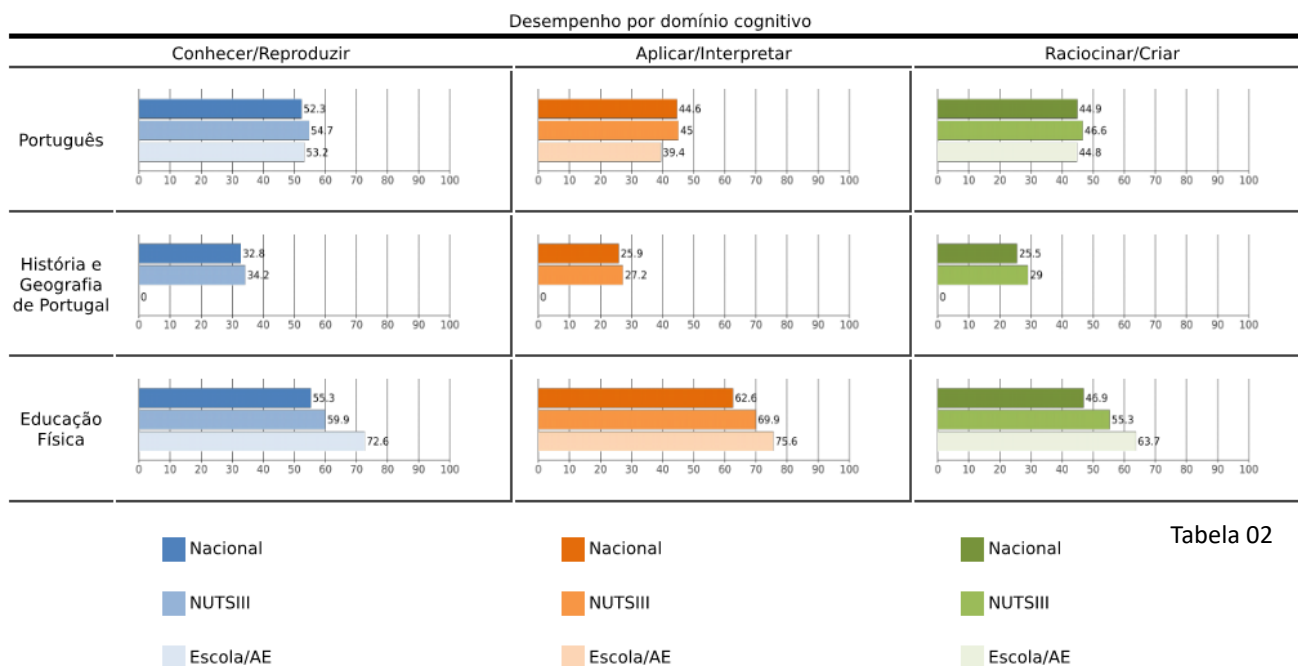
- Na **disciplina de Português**, a escola encontra-se, nos três domínios (Conhecer/Reproduzir; Aplicar/Interpretar; Raciocinar/Criar) aquém dos resultados nacionais e das unidades territoriais. No domínio do Raciocinar/Criar a discrepância negativa situa-se, aproximadamente, nos 32 pontos percentuais. A média da disciplina, nos três domínios, situa-se nos 33%.
- Na **disciplina de Matemática**, a escola encontra-se também aquém dos resultados ao nível nacional e das unidades territoriais, embora com uma

ligeira melhoria em relação à disciplina de Português. A média da disciplina, nos três domínios, situa-se nos 35%.

- Na disciplina de **Estudo do Meio**, a escola encontra-se igualmente abaixo dos resultados da média nacional e das unidades territoriais, embora com uma menor discrepância em relação às duas disciplinas anteriores. A média da disciplina, nos três domínios, situa-se nos 45%.
- Na disciplina de **Educação Artística**, a escola no domínio Conhecer/Reproduzir ultrapassou a média nacional. No domínio Aplicar/Interpretar ficou também abaixo da média nacional e das unidades territoriais. Em contraponto, no domínio Raciocinar/Criar ultrapassou a média nacional e das unidades territoriais. A média da disciplina, nos três domínios, situa-se nos 87%.
- Na disciplina de **Educação Física**, a escola conseguiu superar os resultados a nível nacional e das unidades territoriais. A média da disciplina, nos três domínios, situa-se aproximadamente nos 93%.

ANÁLISE - 5.º ANO

A partir da análise, detalhada, da tabela seguinte, concluímos o seguinte:



- Na disciplina de **Português**, embora com pequenas discrepâncias, a escola, nos três domínios (Conhecer/Reproduzir; Aplicar/Interpretar; Raciocinar/Criar), encontra-se abaixo da média nacional e das unidades territoriais. No domínio do Aplicar/Interpretar é onde se verifica a maior discrepância. A média da disciplina, nos três domínios, situa-se, aproximadamente, nos 46%. Em comparação com o 2.º ano de escolaridade, verifica-se uma melhoria substancial.
- Na disciplina de **História e Geografia de Portugal**, a escola não possui dados estatísticos porque a prova não foi realizada.
- Na disciplina de **Educação Física**, a escola encontra-se acima da média nacional e das unidades territoriais. A média da disciplina, nos três domínios, situa-se, aproximadamente, nos 71%. Esta média revela-se abaixo da média do 2.º ano de escolaridade.

ANÁLISE - 8.º ANO

A partir da análise, detalhada, da tabela seguinte, concluímos o seguinte:

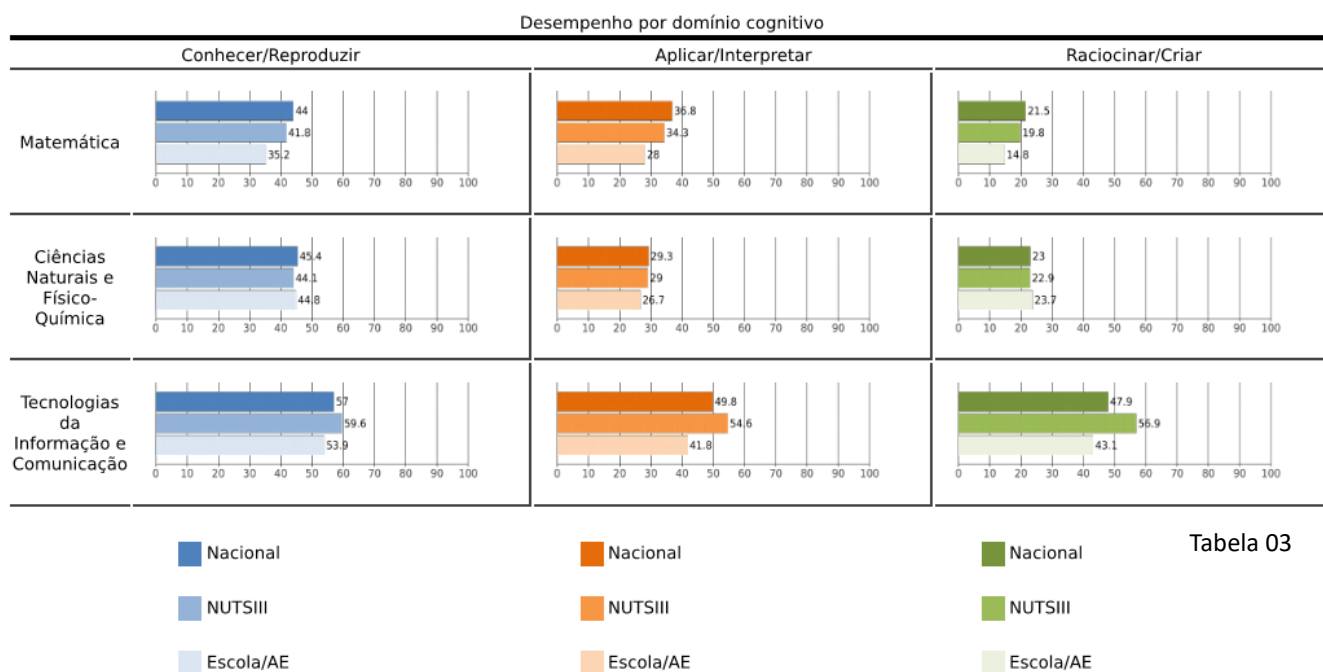


Tabela 03

- Na disciplina de **Matemática**, a escola, nos três domínios (Conhecer/Reproduzir; Aplicar/Interpretar; Raciocinar/Criar), encontra-se abaixo da média nacional e das unidades territoriais. A média da disciplina, nos três domínios, situa-se nos 26%.
- Nas disciplinas de **Ciências Naturais e Físico-Química**, a escola encontra-se acima da média nacional e das unidades territoriais nos domínios Conhecer/Reproduzir e Raciocinar/Criar. Por outro lado, no domínio Aplicar/Interpretar a escola encontra-se abaixo das outras duas médias. A média da disciplina, nos três domínios, situa-se, aproximadamente, nos 32%.
- Na disciplina de **Tecnologias da Informação e Comunicação**, a escola encontra-se abaixo da média nacional e das unidades territoriais. A média da disciplina, nos três domínios, situa-se, aproximadamente, nos 46%.

FACTORES PARA OS RESULTADOS APRESENTADOS

Vários fatores podem contribuir para resultados negativos dos alunos nas avaliações, incluindo as Provas de Aferição. É importante reconhecer que a educação é um processo complexo e influenciado por uma ampla gama de variáveis.

Considera-se que os fatores que podem ter desempenhado um papel nos resultados menos satisfatórios dos nossos alunos, são:

- Fatores motivacionais - A motivação dos alunos para a realização destas provas é muito reduzida, uma vez que têm consciência que não têm qualquer peso na ponderação da classificação final. Obviamente, que se os alunos não virem relevância na realização destas provas, podem apresentar desempenho inferior.
- Fatores familiares - O envolvimento familiar desempenha um papel crucial no desenvolvimento académico dos alunos. Verifica-se que muitos encarregados de educação e pais não incutem a responsabilidade sobre a realização e valor académico das provas.
- Fatores tecnológicos – A disponibilidade e a qualidade dos recursos educacionais podem influenciar diretamente o desempenho dos alunos.

Neste caso, crê-se que a realização das provas nos tablets:

- Cria uma maior dispersão da atenção e concentração e uma menor compreensão dos textos e questões;
- Torna-se mais difícil a resposta às questões, bem como a sua revisão;
- Exige constantemente a utilização do cursor, para terem acesso aos textos e às questões antecedentes;
- Provoca um maior cansaço mental e visual, exigindo a necessidade de maior esforço para a atenção e concentração;
- Exige maior tempo para a realização dos exercícios ortográficos escritos;

- Não está adequada ao nível de maturidade dos alunos, sobretudo os dos 2.º e 5.º anos de escolaridade;
- Os alunos não estavam familiarizados com o recurso da linguagem simbólica necessária à resolução da prova de Matemática;
- A alteração dos links de acesso, quase em cima do início do tempo regulamentar das provas, contribuiu para a desestabilização dos alunos, nos domínios da atenção e concentração e aumento do nível de ansiedade.
- Fatores pedagógicos especiais – Os alunos com necessidades específicas e educativas, sobretudo aqueles que usufruem de medidas seletivas, sentem muitas dificuldades em realizar as provas, mesmo com as condições especiais de realização que têm ao seu dispor.
- Fatores de transferência – Diferenças no recurso aos tablets nas provas de avaliação interna e externa podem limitar o desempenho dos alunos. Os alunos podem enfrentar maiores desafios se ao longo das provas de avaliação interna o recurso aos tablets não for uma realidade, ou seja, não haver lugar à transferência.
- Fatores da avaliação formativa - A falta de feedback regular e oportunidades para avaliação formativa (avaliações ao longo do processo de aprendizagem) pode resultar em lacunas no entendimento dos alunos e contribuir para resultados menos positivos nestas provas, que normalmente se realizam no final do ano letivo.
- Fatores pedagógicos – O ensino deve estar igualmente alinhado com a aplicação de abordagens criativas e eficazes, visando melhorar o ensino e aprendizagem.

ESTRATÉGIAS DE MELHORIA

Certamente, a melhoria nos resultados das Provas de Aferição requer uma abordagem abrangente e coordenada. Ao implementar uma combinação de estratégias, a escola pode criar um ambiente mais propício ao sucesso dos seus alunos, visando não apenas melhorar os resultados nas provas, mas também promover uma aprendizagem duradoura e significativa.

Sugerem-se algumas estratégias que podem ser consideradas:

- Integrar avaliações formativas e feedbacks contínuos para monitorizar continuamente o progresso dos alunos, adaptar as estratégias de ensino e orientar os alunos para a aprendizagem.
- Atender à diversidade da sala de aula, ajustando as estratégias pedagógicas.
- Aplicar estratégias de abordagens de ensino criativas e eficazes.
- Utilizar os tablets, mais frequentemente, nas provas de avaliação interna, para que os alunos se sintam familiarizados e treinados.
- Explicar aos alunos a importância das provas de uma forma relevante para eles. Destacar como essas provas ajudam a medir o seu progresso, identificar pontos fortes e áreas de melhoria, e a prepará-los para os desafios futuros.
- Manter uma comunicação aberta com os encarregados de educação e pais, incentivando o envolvimento na preparação para as provas, pois, informados e apoiados desempenham um papel fundamental na motivação dos educandos e filhos.
- Criar um ambiente de apoio na sala de aula, mostrando disponibilidade para esclarecer dúvidas, promover a colaboração entre os alunos e incentivar uma cultura de aprendizagem mútua.
- Dirigir maior apoio individualizado aos alunos, ao longo do ano letivo e na preparação das provas.

- Dirigir os alunos para os programas de tutoria, Saúde e bem-estar e apoio às aprendizagens, contemplados no Gabinete de Apoio às Aprendizagens.
- Procurar alargar as coadjuvações a um maior número de turmas, sobretudo nos anos de provas.
- Investir em formação contínua para os professores, capacitando-os com as melhores práticas pedagógicas, estratégias de ensino diferenciado e métodos inovadores.
- Desenvolver programas de recuperação intensiva para alunos que não atingiram os objetivos, oferecendo sessões adicionais ou outros recursos de apoio.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nas considerações finais deste relatório sobre os resultados das Provas de Aferição, é crucial destacar que a análise apresentada vai além de simples números, sendo um convite à reflexão. Não só reflete os resultados das Provas de Aferição do ano letivo 2022/2023, mas também serve como um guia para melhorar o futuro.

Torna-se terminante que todos os envolvidos (escola, família e comunidade) no processo educativo reflitam sobre os fatores que se considera terem contribuído para os resultados apresentados, bem sobre as estratégias de melhoria.

Este relatório deverá ser alvo de reflexão conjunta em sede dos departamentos curriculares e dos grupos disciplinares.

UM FUTURO COM HISTÓRIA

